

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	190.855
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>190.855</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	871.599	819.377
1.01	Ativo Circulante	26.000	69.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.933	59.259
1.01.03	Contas a Receber	10.904	7.928
1.01.03.01	Clientes	10.266	7.275
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	638	653
1.01.03.02.01	Partes Ligadas	638	653
1.01.04	Estoques	344	369
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.252	838
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.252	838
1.01.07	Despesas Antecipadas	309	746
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	258	24
1.02	Ativo Não Circulante	845.599	750.213
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.107	16.803
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.040	16.674
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	11.040	16.674
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.067	129
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.874	41
1.02.01.09.04	Outros Créditos	193	88
1.02.03	Imobilizado	1.896	2.101
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	2.101
1.02.04	Intangível	813.749	714.088
1.02.04.01	Intangíveis	813.749	714.088
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	813.749	714.088
1.02.05	Diferido	15.847	17.221

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	871.599	819.377
2.01	Passivo Circulante	141.795	139.699
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.476	4.157
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.476	4.157
2.01.02	Fornecedores	24.634	23.598
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.634	23.598
2.01.02.01.01	Fornecedores	17.373	15.445
2.01.02.01.02	Caução Contratual	7.261	8.153
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.553	3.250
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.306	1.880
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.247	1.370
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.670	16.376
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.670	16.376
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.670	16.376
2.01.05	Outras Obrigações	70.176	73.491
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.904	33.828
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	29.433	26.227
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.471	7.601
2.01.05.02	Outros	33.272	39.663
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.392
2.01.05.02.04	Taxa de Fiscalização	729	686
2.01.05.02.05	Adiantamento de Seguros	31.927	35.324
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	616	261
2.01.06	Provisões	20.286	18.827
2.01.06.02	Outras Provisões	20.286	18.827
2.01.06.02.04	Provisões para Investimentos em Rodovias	15.011	15.031
2.01.06.02.05	Provisão para Manutenção em Rodovias	5.275	3.796
2.02	Passivo Não Circulante	469.423	432.643
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	329.903	317.811
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	329.903	317.811
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	329.903	317.811
2.02.02	Outras Obrigações	82.000	67.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	82.000	67.000
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	82.000	67.000
2.02.03	Tributos Diferidos	9.219	6.683
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.219	6.683
2.02.04	Provisões	48.301	41.149
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	438	245
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	438	245
2.02.04.02	Outras Provisões	47.863	40.904
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	27.984	22.056
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	19.879	18.848
2.03	Patrimônio Líquido	260.381	247.035
2.03.01	Capital Social Realizado	221.253	217.862
2.03.04	Reservas de Lucros	39.128	-1.479
2.03.04.01	Reserva Legal	0	1.913

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	39.128	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	-3.392
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	30.652

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	115.461	200.195	92.412	181.816
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-96.281	-159.239	-79.336	-152.792
3.03	Resultado Bruto	19.180	40.956	13.076	29.024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.401	-9.987	-4.194	-7.594
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.506	-10.274	-4.440	-8.186
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.282	-9.811	-4.032	-7.543
3.04.02.02	Remuneração da administração	-224	-430	-202	-398
3.04.02.03	Tributárias	0	-33	-206	-245
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	105	287	246	592
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.779	30.969	8.882	21.430
3.06	Resultado Financeiro	-8.632	-15.746	-6.346	-5.053
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.147	15.223	2.536	16.377
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.712	-5.270	-972	-5.778
3.08.01	Corrente	-616	-2.735	-580	-2.148
3.08.02	Diferido	-1.096	-2.535	-392	-3.630
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.435	9.953	1.564	10.599
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.435	9.953	1.564	10.599
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	3.435	9.953	1.564	10.599
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.435	9.953	1.564	10.599

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.191	21.276
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.705	19.464
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	9.411	9.363
6.01.01.02	Baixa de Ativos Imobilizados	89	311
6.01.01.03	IR e CSLL Diferidos	2.536	3.631
6.01.01.04	Disp. de Juros Liquidas de Receitas	13.835	12.033
6.01.01.06	Resultado Financeiro de ajuste a valor presente	1.834	-5.874
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.467	-8.785
6.01.02.01	Contas a Receber	-2.976	-51
6.01.02.02	Estoques	25	-17
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-414	-220
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	531	-1.703
6.01.02.05	Outros Créditos	-340	-10
6.01.02.06	Fornecedores	654	-1.361
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	516	-143
6.01.02.08	Cauções Contratuais de Fornecedores	-10	-1.349
6.01.02.09	Obrigações Sociais	319	1.407
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	2.695	1.560
6.01.02.11	Taxa de Fiscalização	43	11
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	358	0
6.01.02.13	Provisões para Manutenção em Rodovia	6.604	3.693
6.01.02.14	Juros Pagos	-16.477	-10.117
6.01.02.15	IRPJ e CSLL pagos	-3.355	-1.892
6.01.02.16	Outros	0	1.378
6.01.02.17	Provisões para investimento em Rodovia	0	-16
6.01.02.18	Provisões para riscos civeis, trabalhistas e fiscais	193	45
6.01.02.19	Depósitos Judiciais	-2.833	0
6.01.03	Outros	9.953	10.597
6.01.03.01	Lucro ou Prejuízo do Período	9.953	10.597
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-103.611	-133.370
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-148	-194
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-109.097	-118.247
6.02.03	Aplicação Financeira Vinculadas	5.634	-14.929
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	34.094	98.738
6.03.01	Captação de Empréstimo e Financiamentos	37.304	49.724
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-3.210	-986
6.03.03	Integralização de Capital	0	50.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-46.326	-13.356
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.259	36.306
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.933	22.950



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	217.862	0	29.175	6.518	0	253.555
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	217.862	0	29.175	6.518	0	253.555
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.391	0	0	0	0	3.391
5.04.01	Aumentos de Capital	3.391	0	0	0	0	3.391
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.435	0	3.435
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.435	0	3.435
5.07	Saldos Finais	221.253	0	29.175	9.953	0	260.381

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	97.741	0	18.288	9.035	0	125.064
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.741	0	18.288	9.035	0	125.064
5.04	Transações de Capital com os Sócios	55.121	0	0	0	0	55.121
5.04.01	Aumentos de Capital	80.121	0	0	0	0	80.121
5.04.08	Capital Social a Integralizar	-25.000	0	0	0	0	-25.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.562	0	1.562
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.562	0	1.562
5.07	Saldos Finais	152.862	0	18.288	10.597	0	181.747

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	209.308	189.601
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	104.259	83.610
7.01.02	Outras Receitas	105.049	105.991
7.01.02.02	Custos dos Serviços de Construção	105.049	105.991
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-146.450	-140.446
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-21.381	-18.299
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.152	-5.406
7.02.04	Outros	-117.917	-116.741
7.03	Valor Adicionado Bruto	62.858	49.155
7.04	Retenções	-9.411	-9.363
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.411	-9.363
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	53.447	39.792
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.798	11.321
7.06.02	Receitas Financeiras	1.752	8.641
7.06.03	Outros	2.046	2.680
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.245	51.113
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.245	51.113
7.08.01	Pessoal	11.114	8.984
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.965	6.653
7.08.01.02	Benefícios	2.655	1.860
7.08.01.03	F.G.T.S.	494	471
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.323	14.898
7.08.02.01	Federais	11.107	10.726
7.08.02.03	Municipais	5.216	4.172
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.083	12.212
7.08.03.01	Juros	10.084	7.579
7.08.03.02	Aluguéis	329	301
7.08.03.03	Outras	5.670	4.332
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	2.046	2.680
7.08.03.03.02	Outros	3.624	1.652
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.953	10.599
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.953	10.599
7.08.05	Outros	3.772	4.420
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	3.772	4.420

## Comentário do Desempenho



**Joinville, 08 de agosto de 2013** – Autopista Litoral Sul S/A, empresa do Grupo Arteris, comenta seu resultado relativo ao segundo trimestre de 2013 (2T13), período encerrado em 30 de junho de 2013. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

### COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

**Tráfego Pedagiado:** No 2T13 o tráfego pedagiado foi de R\$ 30 milhões de veículos equivalentes. Em relação ao 2T12 houve aumento do tráfego equivalente em 4,2%. Esse aumento é decorrente do melhor desempenho da economia nacional e do crescimento econômico-financeiro da região.

**Receita Operacional Bruta:** A Receita Operacional Bruta, excluindo o valor da Receita de Obras, foi de R\$ 50,6 milhões no 2T13, apresentando uma variação de 22,9% em relação ao 2T12. Essa variação é decorrente do mesmo motivo do item acima, além do reajuste tarifário que ocorreu em 22 de fevereiro de 2013, quando a tarifa básica passou de R\$ 1,50 para R\$ 1,70.

Em função da adoção da Interpretação Técnica ICPC 01, as receitas de obras foram registradas na contabilidade, (conforme comentado nas notas explicativas) e tendo como contrapartida a conta custo dos serviços de construção de obras, ambas no mesmo valor, não causando impacto no resultado da companhia.

**Custos e Despesas:** Os Custos e Despesas, excluindo os custos de serviços de construção e a provisão para manutenção tiveram uma variação de 16,6% passando de R\$ 20,4 milhões em 2T12 para R\$ 24,3 milhões em 2T13, devido ao aumento dos custos das conservações rotineiras para cumprimento dos parâmetros exigidos contratualmente, além dos reajustes anuais dos respectivos contratos de prestação de serviços.

O custo dos serviços de construção, registrados em função da adoção da Interpretação Técnica ICPC 01, conforme comentado nas notas explicativas, tem como contrapartida a conta receita de obras, no mesmo valor, não impactando no resultado da Companhia.

**EBITDA e EBITDA Ajustado:** O EBITDA da Companhia passou de R\$ 14,3 milhões em 2T12 para R\$ 18,7 milhões em 2T13. Essa variação deve-se pelo aumento da receita conforme comentado no item acima. Para melhor representar a aplicação do ICPC01 foram demonstrados os ajustes efetuados no quadro EBITDA Ajustado, onde foram excluídos os valores que afetam o EBITDA da Companhia. Esses ajustes não influenciaram o fluxo de caixa da Companhia.

**Resultado Financeiro:** As despesas financeiras apresentaram uma variação de 211,6% em relação ao 2T12, devido a ajustes na provisão de obras futuras provenientes da revisão do cronograma de obras e por novas captações do contrato de financiamento junto ao BNDES.

**Lucro Líquido:** A Companhia obteve um lucro de R\$ 3,4 milhões no 2T13. No mesmo período do ano anterior a empresa apresentou um resultado de R\$ 10,6 milhões. Apesar do aumento da receita em função do reajuste da tarifa e do aumento do tráfego houve o lucro líquido apresenta um decréscimo de 6,1% em comparação 2T12. Os principais fatores que contribuíram para essa queda foram: aumento no valor depreciado, devido ao aumento das obras que entraram em operação no 2T13 e as demais variações já comentadas anteriormente.

## Comentário do Desempenho

**Autopista  
Litoral Sul**

**arteris**

**Endividamento:** A Autopista Litoral Sul encerrou o 2T13 com um endividamento líquido de R\$ 325,6 milhões contra R\$ 281,7 milhões no mesmo período do ano anterior. O aumento de R\$ 43,9 milhões deve-se à captação de recursos junto ao BNDES através do financiamento de longo prazo.

**Investimentos:** Foram investidos no 2T13, R\$ 110,4 milhões, em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente as seguintes obras: Execução de Passarelas sobre Pista Dupla, Implantação de Ruas Laterais, Alargamento e Reforço de pontes ao longo da Rodovia, Recuperação de pavimentos e de sinistros.

## ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	2T13	1T13	2T12	Var% 2T13/1T13	Var% 2T13/2T12	1S13	1S12	Var% 1S13/1S12
Litoral Sul	29.928.235	32.789.252	28.383.843	-8,7%	5,4%	62.717.487	60.215.293	4,2%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mi)								
	2T13	1T13	2T12	Var% 2T13/1T13	Var% 2T13/2T12	1S13	1S12	Var% 1S13/1S12
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>119.673</b>	<b>89.635</b>	<b>96.179</b>	<b>33,5%</b>	<b>24,4%</b>	<b>209.308</b>	<b>189.603</b>	<b>10,4%</b>
Receitas de pedágio	50.878	51.806	40.271	-1,8%	26,3%	102.684	83.539	22,9%
Receitas de obras	68.328	36.721	55.877	86,1%	22,3%	105.049	105.992	-0,9%
Receitas acessórias	467	1.108	31	-57,9%	1406,5%	1.575	72	2087,5%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(4.212)</b>	<b>(4.901)</b>	<b>(3.767)</b>	<b>-14,1%</b>	<b>11,8%</b>	<b>(9.113)</b>	<b>(7.787)</b>	<b>17,0%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>115.461</b>	<b>84.734</b>	<b>92.412</b>	<b>36,3%</b>	<b>24,9%</b>	<b>200.195</b>	<b>181.816</b>	<b>10,1%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(96.720)</b>	<b>(63.095)</b>	<b>(78.115)</b>	<b>53,3%</b>	<b>23,8%</b>	<b>(159.815)</b>	<b>(151.023)</b>	<b>5,8%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(19.157)	(19.443)	(16.407)	-1,5%	16,8%	(38.600)	(34.142)	13,1%
Custo dos serv. de construção	(68.328)	(36.721)	(55.877)	86,1%	22,3%	(105.049)	(105.992)	-0,9%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(5.069)	(4.317)	(3.824)	17,4%	32,6%	(9.386)	(7.129)	31,7%
Remuneração da administração	(224)	(206)	(200)	8,7%	12,0%	(430)	(396)	8,6%
Despesas tributárias	-	(33)	(206)	-	-	(33)	(245)	-86,5%
Provisão para manutenção em rodovias	(4.047)	(2.557)	(1.847)	58,3%	119,1%	(6.604)	(3.711)	78,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	105	182	246	-42,3%	-57,3%	287	592	-51,5%
<b>EBITDA</b>	<b>18.741</b>	<b>21.639</b>	<b>14.297</b>	<b>-13,4%</b>	<b>31,1%</b>	<b>40.380</b>	<b>30.793</b>	<b>31,1%</b>
Margem EBITDA	16,2%	25,5%	15,5%			20,2%	16,9%	
<b>DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(4.962)</b>	<b>(4.449)</b>	<b>(5.415)</b>	<b>11,5%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(9.411)</b>	<b>(9.363)</b>	<b>0,5%</b>
Depreciação de imobilizado	(213)	(212)	(210)	0,5%	1,4%	(425)	(416)	2,2%
Amortização do intangível	(4.062)	(3.550)	(4.518)	14,4%	-10,1%	(7.612)	(7.573)	0,5%
Amortização do diferido	(687)	(687)	(687)	0,0%	0,0%	(1.374)	(1.374)	0,0%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(8.632)</b>	<b>(7.114)</b>	<b>(6.346)</b>	<b>21,3%</b>	<b>36,0%</b>	<b>(15.746)</b>	<b>(5.053)</b>	<b>211,6%</b>
Receitas financeiras	759	993	582	-23,6%	30,4%	1.752	1.179	48,6%
Despesas financeiras	(9.391)	(8.107)	(6.928)	15,8%	35,6%	(17.498)	(6.232)	180,8%
<b>LUCRO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>5.147</b>	<b>10.076</b>	<b>2.536</b>	<b>-48,9%</b>	<b>103,0%</b>	<b>15.223</b>	<b>16.377</b>	<b>-7,0%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(1.712)</b>	<b>(3.558)</b>	<b>(972)</b>	<b>-51,9%</b>	<b>76,1%</b>	<b>(5.270)</b>	<b>(5.778)</b>	<b>-8,8%</b>
Corrente	(616)	(2.119)	(580)	-70,9%	6,2%	(2.735)	(2.148)	27,3%
Diferido	(1.096)	(1.439)	(392)	-23,8%	179,6%	(2.535)	(3.630)	-30,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3.435</b>	<b>6.518</b>	<b>1.564</b>	<b>-47,3%</b>	<b>119,6%</b>	<b>9.953</b>	<b>10.599</b>	<b>-6,1%</b>

EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mi)								
	2T13	1T13	2T12	Var% 2T13/1T13	Var% 2T13/2T12	1S13	1S12	Var% 1S13/1S12
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>18.741</b>	<b>21.639</b>	<b>14.297</b>	<b>-13,4%</b>	<b>31,1%</b>	<b>40.380</b>	<b>30.793</b>	<b>31,1%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	4.047	2.557	1.847	58,3%	119,1%	6.604	3.711	78,0%
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>22.788</b>	<b>24.196</b>	<b>16.144</b>	<b>-5,8%</b>	<b>41,2%</b>	<b>46.984</b>	<b>34.504</b>	<b>36,2%</b>

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

## Comentário do Desempenho



A Autopista Litoral Sul S.A. é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os *websites* [www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

**AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.****Notas Explicativas**

**Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Junho de 2013  
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

---

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Autopista Litoral Sul S.A (“Sociedade”), é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Joinville, no Estado de Santa Catarina, Brasil, situada na Av. Santos Dumont nº 935, e foi constituída em 19 de dezembro de 2007. Sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. (“Arteris”). A Sociedade iniciou suas operações em 14 de fevereiro de 2008.

No semestre e trimestre findos em 30 de junho de 2013 não ocorreram mudanças no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A emissão das Informações Trimestrais da sociedade foi aprovada pela Diretoria em 08 de Agosto de 2013.

**2. CONCESSÃO**

No semestre e trimestre findos em 30 de junho de 2013 não ocorreram mudanças no Contrato de concessão em relação às demonstrações de 31 de dezembro de 2012, além do mencionado abaixo:

Em 24 de abril de 2013 foi assinado aditivo contratual onde estende a cobertura de concessão em 23,64 km e promove a alteração da localização da praça de pedágio situada no km 220 para o km 243 ambos no município de Palhoça/SC.

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$6.424 na data-base da concessão. A partir de 30 de junho de 2013 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$126.339 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima, na data de 30 de junho de 2013, os montantes de R\$720.608 referentes a investimentos para melhorias na infraestrutura e de R\$605.214 referentes a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

**3. BASE DE PREPARAÇÃO**

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC).

As demonstrações financeiras estão de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela CVM.

As demais informações relativas às: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com

## Notas Explicativas

aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações abaixo:

4.1. Os saldos reais e os respectivos saldos a valor presente nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulante</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	5.490	3.923
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>5.275</u>	<u>3.796</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>215</u>	<u>127</u>
Provisão para investimentos em rodovias - real	15.653	15.673
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>15.011</u>	<u>15.031</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>642</u>	<u>642</u>
<u>Não Circulante</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	37.116	29.617
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>27.984</u>	<u>22.056</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>9.132</u>	<u>7.561</u>
Provisão para investimentos em rodovias - real	26.457	26.457
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>19.879</u>	<u>18.848</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>6.578</u>	<u>7.609</u>

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira na demonstração do resultado do período.

4.2. Normas e interpretações novas, revisadas e emitidas

Os novos pronunciamentos contábeis do IASB, foram publicados e/ou revisados, têm adoção obrigatória, além de terem sido objeto de normatização pelo CPC e pela CVM e, dessa forma, foram aplicados pela Sociedade em suas Informações trimestrais para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013. Tais pronunciamentos foram implantados pela Sociedade quando tornaram-se obrigatórios e não apresentam efeitos



**Notas Explicativas**

relevantes nas informações trimestrais, que requeiram reapresentação de saldos anteriores.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Estão representados por:

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Caixa e Bancos	1.910	2.374
Aplicações financeiras (*)	<u>11.023</u>	<u>56.885</u>
Total	<u>12.933</u>	<u>59.259</u>

(\*) Representadas por aplicações em fundos de investimentos com liquidez imediata, insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição da carteira de fundos de investimentos nas respectivas datas é apresentada a seguir:

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Debêntures compromissadas	-	7.399
Fundos de investimentos	<u>11.023</u>	<u>49.486</u>
Total	<u>11.023</u>	<u>56.885</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas na média a 75,0% e 100,5% da variação do CDI no período.

**6. CONTAS A RECEBER**

Estão representadas por:

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	7.685	6.335
Cupons de pedágio a receber	1.469	922
Receitas acessórias a receber	<u>1.112</u>	<u>18</u>
	<u>10.266</u>	<u>7.275</u>

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de junho de 2013. O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

(\*) Conforme nota explicativa nº 24b.

## Notas Explicativas

### 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Estão representados por:

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis (a)		
Provisão para manutenção	30.277	23.662
Diferenças de intangível, diferido e imobilizado, líquidas.	(60.355)	(44.448)
Ajuste dos encargos financeiros	2.856	1.021
Estorno de capitalização de juros	<u>108</u>	<u>108</u>
Base de cálculo	(27.114)	(19.657)
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(9.219)</u>	<u>(6.683)</u>

a) Ajustes decorrentes da adoção inicial das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade adotadas pelas IFRS.

Período a findar-se em

Passivo Não  
Circulante

2014	(169)
2015	(352)
2016	(366)
2017	(380)
Após 2018	<u>(7.952)</u>
	<u>(9.219)</u>

### 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas, para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

A Sociedade deve depositar, em conta pagamento de instituição financeira, 53% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada

## Notas Explicativas

pagamento das prestações mensais.

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 os saldos são R\$11.040 e R\$16.674 respectivamente, e essas aplicações financeiras vinculadas foram remuneradas em média a 110% e 99,12% respectivamente, da variação do CDI.

### 9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis Utensílios e Instalações	Equipamento Mobiliário	Prédios e Benfeitorias	Computadores e Periféricos	Veículos	Máquinas e Eqptos.	Imobilizado em Andamento	Total
<b>Custo do imobilizado bruto</b>								
Saldo em 31/12/2012	<u>694</u>	<u>812</u>	<u>677</u>	<u>368</u>	<u>70</u>	<u>290</u>	<u>168</u>	<u>3.079</u>
Adições	8	58	-	22	-	15	56	159
Transferências	1	-	-	(154)	-	-	(17)	(170)
Alienações/baixas	<u>(2)</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(29)</u>	<u>(32)</u>
Saldo em 30/06/2013	<u>701</u>	<u>869</u>	<u>677</u>	<u>236</u>	<u>70</u>	<u>305</u>	<u>178</u>	<u>3.036</u>
<b>Depreciação acumulada</b>								
Saldo em 31/12/2012	<u>(219)</u>	<u>(343)</u>	<u>(39)</u>	<u>(324)</u>	<u>(46)</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>(978)</u>
Adições	(36)	(34)	(10)	(68)	(6)	(9)	-	(163)
Transferências	(15)	10	-	21	1	(17)	-	-
Alienações/baixas	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Saldo em 30/06/2013	<u>(269)</u>	<u>(367)</u>	<u>(49)</u>	<u>(371)</u>	<u>(51)</u>	<u>(33)</u>	<u>-</u>	<u>(1.140)</u>
<b>Imobilizado Líquido</b>								
Saldo em 31/12/2012	<u>475</u>	<u>469</u>	<u>638</u>	<u>44</u>	<u>24</u>	<u>283</u>	<u>168</u>	<u>2.101</u>
Saldo em 30/06/2013	<u>432</u>	<u>502</u>	<u>628</u>	<u>(135)</u>	<u>19</u>	<u>272</u>	<u>178</u>	<u>1.896</u>
Taxas de depreciação - %	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>20</u>	<u>20</u>	<u>20</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

### 10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Licenças de software (b)	Intangível em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
<b>Custo do intangível bruto</b>					
Saldo em 31/12/2012	<u>566.037</u>	<u>3.008</u>	<u>182.577</u>	<u>894</u>	<u>752.516</u>
Adições	49.043	148	58.453	(221)	107.423
Transferências	24.061	158	(24.049)	-	170
Alienações/baixas	<u>(58)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(58)</u>
Saldo em 30/06/2013	<u>639.083</u>	<u>3.314</u>	<u>216.981</u>	<u>673</u>	<u>860.051</u>
<b>Amortização acumulada</b>					
Saldo em 31/12/2012	<u>(36.540)</u>	<u>(1.888)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(38.428)</u>
Amortização	(7.570)	(304)	-	-	(7.874)
Transferências	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo em 30/06/2013	<u>(44.110)</u>	<u>(2.192)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(46.302)</u>
<b>Intangível líquido</b>					
Saldo em 31/12/2012	<u>529.497</u>	<u>1.120</u>	<u>182.577</u>	<u>894</u>	<u>714.088</u>
Saldo em 30/06/2013	<u>594.973</u>	<u>1.122</u>	<u>216.981</u>	<u>673</u>	<u>813.749</u>

(a) Refere-se a obras e serviços realizados na rodovia, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados com base na curva de tráfego projetado.

(b) Amortização em cinco anos.

### 11. DIFERIDO

É representado por:

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<b>Gastos pré-operacionais:</b>		
Pessoal/administradores	4.343	4.343
Consumo	3.598	3.598
Custos contratuais da concessão	7.306	7.306
Depreciações e amortizações	16	16
Conservação da rodovia	10.169	10.169
Serviços de terceiros	1.182	1.182
Tributários	1.418	1.418
Resultados financeiros	(1.327)	(1.327)
Outros gastos	<u>746</u>	<u>746</u>
	<u>27.451</u>	<u>27.451</u>
Amortização acumulada	<u>(11.604)</u>	<u>(10.230)</u>
	<u>15.847</u>	<u>17.221</u>

## Notas Explicativas

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

### 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Passivo circulante:			
Financiamento de equipamentos e outros (FINAME) Votorantin (b)	TJLP + 2,6% a.a.	46	147
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,32% a.a	<u>19.624</u>	<u>16.229</u>
		<u>19.670</u>	<u>16.376</u>
Passivo não circulante:			
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,32% a.a	<u>329.903</u>	<u>317.811</u>

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.
- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.

Em 30 de junho de 2013, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>R\$</u>
2014	9.867
2015	20.928
2016	22.726
2017	24.670
Após 2017	<u>251.712</u>
	<u>329.903</u>

#### Da Sociedade

No exercício de 2011, a Sociedade assinou contrato com o BNDES para o financiamento dos investimentos de longo prazo.

Em 30 de junho de 2013 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das Informações Trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o

## Notas Explicativas

impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

### 13. FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2013, o saldo de R\$17.373 (R\$15.445 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

### 14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e as transações realizadas no período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e de 2012, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativo circulante:		
Partes Relacionadas:		
Paulista Infra-Estrutura Ltda. (c)	496	496
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (c)	<u>142</u>	<u>157</u>
	<u>638</u>	<u>653</u>
Passivo circulante:		
Fornecedores partes relacionadas		
Controlador:		
Arteris S.A. (b)	931	261
Partes Relacionadas:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	5.889	6.516
Latina Sinalização de Rodovias Ltda. (a)	<u>651</u>	<u>824</u>
	<u>6.540</u>	<u>7.340</u>
Transações com partes relacionadas		
Controlador:		
Mútuos - Arteris S.A. (d)	<u>29.433</u>	<u>26.227</u>
Distribuição de Dividendos		
Controlador:		
Arteris S.A.	=	<u>3.392</u>
Passivo não circulante:		
Controlador:		
Mútuos - Arteris S.A. (d)	<u>82.000</u>	<u>67.000</u>

**Notas Explicativas**

<u>Contas de Resultado:</u>	30.06.2013			30.06.2012		
	<u>Semestre</u>					
	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Despesas administrativas</u>	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Despesas administrativas</u>
Arteris S.A. (a)	-	2.760	696	-	4.420	623
Paulista Infra-Estrutura Ltda. (b)	41	-	-	88	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>676</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>43</u>	<u>2.760</u>	<u>696</u>	<u>764</u>	<u>4.420</u>	<u>623</u>

<u>Contas de Resultado:</u>	30.06.2013			30.06.2012		
	<u>Trimestre</u>					
	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Despesas administrativas</u>	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Despesas administrativas</u>
Arteris S.A. (a)	-	1.012	179	-	2.094	297
Paulista Infra-Estrutura Ltda. (b)	-	-	-	11	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>384</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>2</u>	<u>1.012</u>	<u>179</u>	<u>395</u>	<u>2.094</u>	<u>297</u>

- (a) Referem-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (b) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do grupo Arteris.
- (c) Referem-se a créditos de saldos de provisões trabalhistas de colaboradores transferidos destas empresas para a Sociedade a serem reembolsados.
- (d) Refere-se a mútuos obtidos para financiamento das operações da Sociedade. Os juros são calculados tendo como base 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70 a.a.. O saldo é composto como segue:

<u>Data da Liberação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u>	<u>Valor do principal</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
04/09/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	4.000	5.753	5.566
17/09/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	5.000	7.191	6.957
29/09/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	2.000	2.877	2.783
06/10/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	8.000	11.506	11.132
27/10/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	6.000	8.630	8.349
05/11/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	10.000	14.383	13.914
28/11/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	10.000	14.383	13.914
05/12/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	5.000	7.191	6.957
19/12/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	17.000	24.451	23.655
10/06/2013	Junho de 2016	CDI + 1,700% a.a.	<u>15.000</u>	<u>15.068</u>	-
			<u>82.000</u>	<u>111.433</u>	<u>93.227</u>

Os juros vencerão anualmente a partir de dezembro de 2013. Para os contratos cujo vencimento do principal ocorrer em data diferente do mês de dezembro, após o vencimento dos juros a Administração analisará o vencimento do valor do princip

## Notas Explicativas

No decorrer do período de seis meses findos em 30 de junho de 2013, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$430, (R\$398 em 30 de junho de 2012) a título de remuneração de seus administradores. Esses valores correspondem basicamente à remuneração dos Administradores, os quais não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e/ ou outras partes relacionadas e não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual da Sociedade. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Ao final de cada exercício social os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.020 e R\$1.485.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e ex-empregados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de ex-empregados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade prove a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas foram observados estritamente os padrões de mercado, os legais e o interesse da Sociedade. Sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.



## Notas Explicativas

### 15. PROVISÕES

#### 15.1 Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 é conforme segue:

	<u>31.12.2012</u>	<u>Adições</u>	<u>30.06.2013</u>
Cíveis	245	157	402
Trabalhistas	-	<u>36</u>	<u>36</u>
Total	<u>245</u>	<u>193</u>	<u>438</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco de perda possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$215 e R\$129, respectivamente em cada natureza de risco, em 30 de junho de 2013 (R\$208 e R\$36, respectivamente, em 31 de dezembro de 2012).

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

#### 15.2 Provisão para manutenção e investimentos em rodovias

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 é conforme seguem:

**Notas Explicativas**

Provisões	Circulante		Não circulante	
	Manutenção em rodovias	Investimento em rodovias	Manutenção em rodovias	Investimento em rodovias
Saldos em 31.12.2012	3.796	15.031	22.056	18.848
Adições	(237)	-	6.841	-
Ajuste a valor presente	49	-	754	1.031
Utilizações	-	(20)	-	-
Transferências	1.667	-	(1.667)	-
Saldos em 30.06.2013	<u>5.275</u>	<u>15.011</u>	<u>27.984</u>	<u>19.879</u>

**16. SINISTROS RECEBIDOS**

Em 30 de junho de 2013, o saldo de R\$ 31.927 (R\$35.324 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a indenizações do Itaú Seguros S.A. e da Sul América Seguros S.A. para execução de obras emergenciais e essenciais na manutenção de diversos locais sinistrados ao longo da rodovia.

**17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social em 30 de junho de 2013 é de R\$221.253 (R\$217.862 em 31 de dezembro de 2012) e está representado por 190.855 ações ordinárias subscritas sem valor nominal (188.335 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2012), conforme demonstrado a seguir:

Acionista	Quantidade de ações subscritas	30.06.2013	
		Quantidade de ações Integralizadas	Participação %
Arteris S.A.	190.854.749	190.854.749	100,00
Total	<u>190.854.749</u>	<u>190.854.749</u>	<u>100,00</u>

  

Acionista	Quantidade de ações subscritas	31.12.2012	
		Quantidade de ações Integralizadas	Participação %
Arteris S.A.	188.335.403	188.335.403	99,999998
Conselho de Administração	3	3	0,000002
Total	<u>188.335.406</u>	<u>188.335.406</u>	<u>100,00</u>

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

Em 23 de abril de 2013 foi autorizado aumento do Capital Social da Companhia no montante de R\$3.392, através do saldo de dividendos a pagar declarados em 2012, sendo as ações emitidas integralmente subscritas e integralizadas por Arteris S.A., conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 23 de abril de 2013.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

a) Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do período, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à

**Notas Explicativas**

reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembléia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

b) Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76

**18. RECEITA**

Está representada por:

	<u>30.06.2013</u>		<u>30.06.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Receita de serviços prestados	50.878	102.684	40.271	83.539
Receita de serviços de construção	68.328	105.049	55.877	105.992
Outras Receitas	<u>467</u>	<u>1.575</u>	<u>31</u>	<u>72</u>
	<u>119.673</u>	<u>209.308</u>	<u>96.179</u>	<u>189.603</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>30.06.2013</u>		<u>30.06.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Receita bruta	119.673	209.308	96.179	189.603
ISSQN	(2.581)	(5.216)	(2.010)	(4.172)
	(340)		(265)	
PIS		(694)		(550)
	(1.571)		(1.221)	
COFINS		(3.201)		(2.535)
Outras deduções	<u>280</u>	<u>(2)</u>	<u>(271)</u>	<u>(530)</u>
Receita líquida	<u>115.461</u>	<u>200.195</u>	<u>92.412</u>	<u>181.816</u>

**Notas Explicativas****19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representadas por:

	<u>30.06.2013</u>		<u>30.06.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
<b>Custos:</b>				
Custo de construção	(68.328)	(105.049)	(55.877)	(105.992)
Com pessoal	(4.101)	(8.340)	(3.674)	(7.070)
Serviços de terceiros	(7.095)	(13.693)	(5.203)	(11.674)
Depreciação / amortização	(4.749)	(8.986)	(5.205)	(8.947)
Seguros / garantias	(195)	(1.177)	(822)	(1.092)
Conservação	(2.564)	(5.182)	(2.333)	(4.919)
Provisão para manutenção em rodovias	(4.047)	(6.604)	(1.847)	(3.711)
Taxa fiscalização	(2.187)	(4.299)	(2.058)	(4.047)
Outros custos	<u>(3.015)</u>	<u>(5.909)</u>	<u>(2.317)</u>	<u>(5.340)</u>
Total	<u>(96.281)</u>	<u>(159.239)</u>	<u>(79.336)</u>	<u>(152.792)</u>

	<u>30.06.2013</u>		<u>30.06.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
<b>Despesas:</b>				
Com pessoal	(2.291)	(4.233)	(1.611)	(3.096)
Serviços de terceiros	(1.546)	(2.795)	(1.318)	(2.252)
Depreciação / amortização	(213)	(425)	(210)	(416)
Aluguéis Imóveis	(135)	(270)	-	-
Consumo	(831)	(1.647)	(665)	(1.323)
Outras despesas	<u>(266)</u>	<u>(441)</u>	<u>(228)</u>	<u>(456)</u>
Total	<u>(5.282)</u>	<u>(9.811)</u>	<u>(4.032)</u>	<u>(7.543)</u>

**20. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por:

	<u>30.06.2013</u>		<u>30.06.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
<b>Receitas financeiras:</b>				
Aplicações financeiras	759	1.752	582	1.179
Reversão encargos financeiros - ajuste valor presente	-	-	-	7.462
	<u>759</u>	<u>1.752</u>	<u>582</u>	<u>8.641</u>

**Notas Explicativas**

Despesas financeiras:				
Encargos financeiros - juros e variação monetária	(7.195)	(13.856)	(5.984)	(12.002)
Encargos financeiros - reversão de ajuste a valor presente	(822)	(1.835)	(828)	(1.488)
Outras despesas	<u>(1.374)</u>	<u>(1.807)</u>	<u>(116)</u>	<u>(204)</u>
	<u>(9.391)</u>	<u>(17.498)</u>	<u>(6.928)</u>	<u>(13.694)</u>

**21. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA****a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

**b) Informações suplementares**

	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisições de intangível e imobilizado registradas em obrigações a pagar (a)	(3.709)	(4.207)
Provisão para investimento	(20)	15.638
Capitalização de juros ao intangível	2.046	2.680
Integralização de capital (b)	3.391	5.121

(a) Fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais, obrigações fiscais e outras contam a pagar provisionadas no exercício anterior.

(b) Valor de integralização de capital em forma de distribuição de dividendos.

**22. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referente ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 é como segue:

**Notas Explicativas**

	<u>30.06.2013</u>		<u>30.06.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.147	15.223	2.536	16.377
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(1.750)	(5.176)	(862)	(5.568)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Efeitos de adições e exclusões	<u>38</u>	<u>(94)</u>	<u>(110)</u>	<u>(210)</u>
Despesa contabilizada	<u>(1.712)</u>	<u>(5.270)</u>	<u>(972)</u>	<u>(5.778)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social compostas por:				
Correntes	(616)	(2.735)	(580)	(2.148)
Diferidos	<u>(1.096)</u>	<u>(2.535)</u>	<u>(392)</u>	<u>(3.630)</u>
	<u>(1.712)</u>	<u>(5.270)</u>	<u>(972)</u>	<u>(5.778)</u>

**23. LUCRO POR AÇÃO**

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	<u>30.06.2013</u>		<u>30.06.2012</u>	
<u>Básico</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Lucro líquido do período	3.435	9.953	1.564	10.599
Número de ações durante o ano	<u>190.068</u>	<u>190.068</u>	<u>132.850</u>	<u>115.978</u>
Lucro por ação - básico	<u>0,02</u>	<u>0,05</u>	<u>0,01</u>	<u>0,09</u>
<u>Diluído</u>				
Lucro utilizado na apuração do lucro básico por ação	3.435	9.953	1.564	10.599
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro diluído por ação	<u>190.068</u>	<u>190.068</u>	<u>132.850</u>	<u>115.978</u>
Lucro por ação - diluído	<u>0,02</u>	<u>0,05</u>	<u>0,01</u>	<u>0,09</u>

Não há diferença entre o lucro básico e o lucro diluído por ação por não ter havido durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

## Notas Explicativas

### 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pelas atualizações abaixo:

#### a) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP e do CDI, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de junho de 2013, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras. Adicionalmente em função da atual conjuntura econômica a administração resolveu inserir mais um cenário com a diminuição da alíquota em 25%.

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II (+ 25%)</u>	<u>Cenário III (+ 50%)</u>	<u>Cenário IV (- 25%)</u>
<b>CDI</b>	<u>9,50%</u>	<u>11,88%</u>	<u>14,25%</u>	<u>7,13%</u>
Juros a incorrer (*)	(6.120)	(7.619)	(9.107)	(4.609)
Receita de aplicações financeiras	2.117	2.646	3.175	1.588
<b>TJLP</b>	<u>5,00%</u>	<u>6,25%</u>	<u>7,50%</u>	<u>3,75%</u>
Juros a incorrer (*)	(17.618)	(22.022)	(26.427)	(13.213)
<b>Juros a Incorrer líquido</b>	<b>(21.621)</b>	<b>(26.995)</b>	<b>(32.359)</b>	<b>(16.234)</b>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 05.07.2013.

(\*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

#### b) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Sociedade apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$7.685 e R\$6.335, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

## Notas Explicativas

### c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações.

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2013	2014	2015	2016	2017	2017 em	Total
	efetiva % a.a.						diante	
Finame	7,60	46	-	-	-	-	-	46
BNDES	7,32	<u>19.624</u>	<u>9.867</u>	<u>20.928</u>	<u>22.726</u>	<u>24.670</u>	<u>251.711</u>	<u>349.526</u>
Total		<u>19.670</u>	<u>9.867</u>	<u>20.928</u>	<u>22.726</u>	<u>24.670</u>	<u>251.711</u>	<u>349.572</u>

## 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

## 26. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias, o pagamento da verba de fiscalização e demais obrigações contratuais.



## Notas Explicativas

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de junho de 2013, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/Perda de Receita (*) Responsabilidade Civil	180.000 40.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	100.706

(\*) por Sinistro

A Sociedade é fiadora do seguro garantia mencionado anteriormente

## 27. FATO RELEVANTE

Em 17 de junho de 2013 a Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") publicou a resolução Nº 4.122 de 12 de junho de 2013, que trata das questões relativas à transferência da praça de pedágio P5 da concessionária Autopista Litoral Sul, localizada Km 220 da BR-101/SC, no município de Palhoça/SC e sua realocação para o km 243 da BR-101/SC, também no município de Palhoça/SC.

Considerando que o atraso na obtenção do licenciamento ambiental impediu a execução das obras necessárias para a transferência da Praça de Pedágio, a resolução aprova a suspensão da cobrança de pedágio pelo período de 1 (um) ano, entre 22 de junho de 2013 e 22 de junho de 2014, ou até que seja efetivada a sua transferência para a nova localização.

Os motivos do atraso são alheios à nossa vontade e estamos envidando todos os esforços para obter o devido licenciamento o mais rápido possível. A Autopista Litoral Sul reitera que está comprometida com o cumprimento do contrato de concessão e que possui todos os recursos necessários para iniciar imediatamente a implantação da praça, tão logo a licença seja concedida, e concluir a mesma no menor tempo possível.

A suspensão da cobrança da praça de pedágio P5 não tem impacto material nas receitas consolidadas da Companhia, sendo que as demais praças de pedágio da concessionária Autopista Litoral Sul permanecem atuando normalmente, sem alterações de cunho operacional ou tarifário.

## Notas Explicativas

### 28. EVENTO SUBSEQUENTE

A Sociedade recebeu, no mês de julho de 2013, o valor de R\$32.000 referente a distribuição pública de notas promissórias coordenadas pelos bancos Itaú, BTG Pactual, HSBC e Banco do Brasil. Os recursos obtidos serão utilizados para financiar os investimentos previstos. Esta emissão tem como garantia o Aval da controladora e terá vencimento de 90 dias. A operação será refinanciada e está alinhada à estratégia de financiamento do grupo e faz parte de um plano mais amplo, precedendo futuras emissões de longo prazo com o objetivo de otimizar a estrutura de capital.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

Autopista Litoral Sul S/A

Joinville - SC

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Autopista Litoral Sul S/A ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 22 de julho de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani

Francisco de Paula dos Reis Júnior

Contador CRC 1SP 124504/O-9 S/SC

Contador CRC 1SP 139268/O-6 S/SC

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não foi instalado conselho fiscal.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Litoral Sul S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Joinville, 08 de agosto de 2013.

### Diretoria

Luis Manuel Eusébio Inigo

Diretor Presidente

Marcio Augusto Travain

Diretor Administrativo e Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Paulo Mendes Castro

Diretor Superintendente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Litoral Sul S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da BDO RCS Auditores Independentes.

Joinville, 08 de agosto de 2013.

### Diretoria

Luis Manuel Eusébio Inigo

Diretor Presidente

Marcio Augusto Travain

Diretor Administrativo e Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Paulo Mendes Castro

Diretor Superintendente